



ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DO PACIENTE NA MODALIDADE DE GRUPO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINA MARIA SOARES DE ALENCAR; GEÓRGIA VIEIRA DE SOUSA; ANA CECÍLIA CARVALHO SOEIRO

Introdução: A educação em saúde é uma eficaz estratégia para a promoção e prevenção em saúde. Dentre várias abordagens, os grupos, são tidos como práticas que viabilizam comunicação entre profissional e usuários, facilitando a compreensão e a participação da comunidade no autocuidado, bem como, fortalecem os vínculos entre usuários e o equipamento de saúde. O grupo mulheres arretadas foi uma ferramenta de educação em saúde vivenciada pelos residentes no município de Camocim/CE, que descreve de forma eficaz a experiência, destacando-se pontos positivos e desafiadores nesse contexto. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo educar profissionais de saúde acerca da importância da educação em saúde, através da visão de profissionais residentes da área de saúde da família e comunidade. **Relato de Caso:** Trata-se de um estudo de relato de experiência, do tipo narrativo, que objetiva transcrever de forma concisa a vivência de uma equipe de residentes multiprofissionais na área da atenção básica em um município litorâneo do Ceará. Foi desenvolvido um instrumento através de metodologia própria em forma de cronograma contendo as seguintes informações: datas, temas, dinâmicas e atividades afim de manter um controle, organização e constância. Em seguida foi criado convites e distribuído a comunidade, especialmente mulheres, por intermédio dos agentes de saúde e a própria recepção do posto de saúde. Os grupos funcionaram durante oito sextas-feiras do mês de maio/2023 em horários estratégicos. **Discussão:** Através do grupo foi possível abordar temas relacionados à saúde da mulher, trazendo pontos importantes como saúde mental, autoestima, autocuidado, alimentação saudável, HIPERTENSÃO, câncer de pele, de mama e de útero, climatério e saúde sexual. Durante todos os encontros, foi possível esclarecer, através da educação em saúde, as dúvidas que eram trazidas por essas mulheres. As dinâmicas proporcionaram fortalecimento do vínculo trazendo conforto e confiança para que esses usuários participassem ativamente dos temas que traziam importâncias para a autonomia do próprio cuidado. Como pontos desafiadores elenca-se a pouca adesão e a falta de espaço adequado no município. **Conclusão:** Portanto a experiência vivida no contexto da residência, tornou-se possível identificar a necessidade de estratégias educativas voltadas para a realidade da comunidade afim de favorecer qualidade de vida.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; EMPODERAMENTO DO PACIENTE; ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS**